

ASSOCIAÇÃO ENTRE TABAGISMO E A MENOPAUSA PRECOCE EM MULHERES: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GRUPOS TABAGISTAS E NÃO TABAGISTAS

Letícia Rosa Lopes¹; Danielly Leticia de Freitas Roris²; Kamyly Evelyn Nobrega da Silva³; Wagner Luiz Ferreira Lima⁴.

¹Estudante do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; ²Estudante do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; ³Estudante do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; ⁴Professor adjunto do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V.

E-mail do autor principal: lerosalopes@gmail.com

E-mail do professor adjunto: 0513018@professor.unig.edu.br

Introdução: A menopausa é a última menstruação espontânea da mulher, que indica o fim da fase reprodutiva feminina devido à falência da atividade dos ovários. Nesse raciocínio, torna-se relevante analisar a associação entre o tabagismo e a antecipação da cessação reprodutiva da mulher, uma vez que o cigarro contém substâncias tóxicas que interferem diretamente na reserva folicular. **Objetivo:** Analisar a associação entre tabagismo e a ocorrência precoce da menopausa em mulheres, com base na literatura científica e em dados institucionais de endocrinologia. **Material e método:** Caracteriza-se como um estudo de abordagem quantitativa, feito por intermédio de um artigo científico publicado na Revista da Associação Médica Brasileira, disponibilizado na base de dados da SciELO, e uma publicação institucional feita pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, que foram publicados entre 2002 e 2020. A análise de dados foi realizada a partir de uma pesquisa comparativa de grupos de mulheres tabagistas e não tabagistas, considerando a carga tabágica (número de cigarros por dia) e a idade média da menopausa. Utilizaram-se descritores como “tabagismo” “menopausa precoce” “consequências do tabagismo nas mulheres”. Foram consideradas 775 mulheres com acompanhamento médico para usar como fundamento de comparação. **Resultados:** As pesquisas e os estudos revisados indicam que mulheres tabagistas apresentaram redução na idade do fim da fase reprodutiva em relação às mulheres não tabagistas. No estudo realizado pela SciELO, o grupo de não fumantes teve média de 48,6 anos, enquanto a de fumantes foi de 47,8 anos. Evidenciou-se que a quantidade de exposição diária ao tabaco está relacionada à antecipação do início da menopausa, sendo observada redução de até 2 anos na idade média de ocorrência da menopausa em mulheres fumantes (que consomem entre 10 a 11 cigarros por dia). Nesse raciocínio, a literatura indica que esse efeito ocorre porque as substâncias tóxicas do cigarro aumentam a atresia folicular e interferem no metabolismo do estrogênio. **Conclusões:** Diante dos resultados apresentados, o tabagismo é um fator de grande influência na ocorrência de menopausa precoce em mulheres. A antecipação do fim da vida reprodutiva tem relação proporcional à carga tabágica diária. Desse modo, destaca-se a necessidade de estratégias voltadas à redução e ao cessamento do tabagismo, considerando suas potenciais consequências na saúde reprodutiva feminina.

Palavras-chave: Tabagismo; Menopausa precoce; Saúde reprodutiva feminina; Cigarro e Menopausa.

